

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: OSWALDO JUSTO

ANO: 5ºA B C COMPONENTE CURRICULAR: INTEGRADO

PROFESSOR(ES): Maria Aparecida Silva Messias (5ºA),
Janinha Ruhoff (5ºB) e Iara Cristina da Silva Lima (5C)

PERÍODO DE 22/07 a 05/08 de 2021

Leia o texto e responda as perguntas 1 e 2:

FOLCLORE

(Paródia da música Asa Branca - Luiz Gonzaga)

*Você sabe o que é folclore ?
Vou lhe dar a explicação...
É tudo aquilo que vem do povo
E nasce livre do coração.*

*Tem a lenda da Mãe d'Água,
Tem a história do Saci,
Do Curupira, Vitória-Régia,
Do Caipora e Jurupari.*

*Tem cantigas de criança,
Tem modinha, tem lundu,
Tem muito frevo, baião e samba,
Caterefê e maracatu.*

*Os ditados populares
Mostram o que o povo sente:
Quem não tem cão, caça com gato.
Olho por olho, dente por dente.*

*Minha terra tem de tudo...
Tem angu, tem mungunzá,
Tem carne seca, tem rapadura,
Tem caruru e tem vatapá.*

*Isso tudo pode crer...
Foi do povo que saiu.
É o folclore da minha gente,
Da gente boa do meu Brasil.*



Espaço Educar

1- O que é folclore?

R: _____

2- São **LENDAS FOLCLÓRICAS**:

- (A) Angu, mungunzá e rapadura.
- (B) Coelho da Páscoa e Papai Noel.
- (C) Mãe d'Água, Curupira e Saci.
- (D) Samba, frevo e modinha.

3- Pesquise e escreva um ditado popular.

4 - Cada personagem folclórico representa um numeral.
Descubra qual.

Os numerais são:

350-526-743- 819



Sou o menor deles. _____



Estou entre o 600 e o 800 _____



Sou sucessor do 525. _____



Qual meu numeral? _____

INTERLIGANDO OS ASSUNTOS

As lendas folclóricas, geralmente surgem em áreas rurais. A zona rural, meio rural ou campo é uma região com menor população e mais campos, que são utilizados em atividades agropecuárias, agroindustriais, extrativismo e tem uma maior conservação ambiental.

Embora tradicionalmente as zonas rurais tenham sido primariamente utilizadas para a agricultura(Cultivo da terra) ou pecuária(Criação de gado), atualmente grandes superfícies podem estar protegidas como área de conservação ambiental.

5- O que é agricultura?

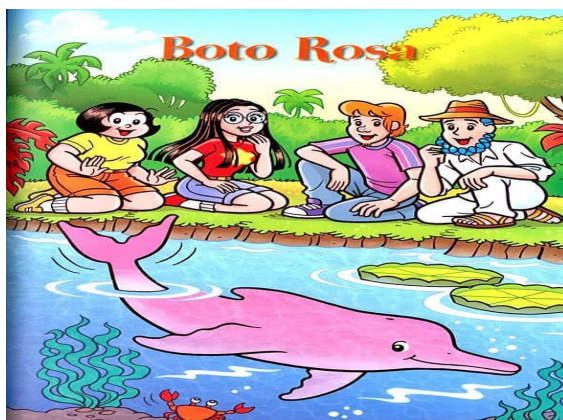
- (A) Morar na fazenda.
- (B) É a arte de cultivar a terra.
- (C) Pescar e criar animais.

6- O que é pecuária?

- (A) Criação de gado.
- (B) Plantar flores e cuidar do jardim.
- (C) Morar na cidade.

7- Pesquise uma lenda folclórica e reescreva no caderno de Língua Portuguesa.

Leitura: da lenda folclórica



Certa vez, um grupo de turistas passeava pelo Amazonas quando surgiu um elegante e bonito rapaz que se aproximou e disse para um integrante do grupo:

- Você não deveria andar por aqui vestido assim.

- Por quê? - perguntou o rapaz que vestia roupas brancas e usava um chapéu.

- Porque, vestido assim, você pode ser confundido com o boto rosa.

- Como é que é? Você acabou de dizer que o boto é rosa! E eu estou de branco! É isso mesmo?

- Ah já vi que vocês não conhecem a lenda...

- Que lenda? - responderam os turistas.

- Sentem-se que eu vou contar pra vocês. É rápido, prometo!

Todos se sentaram ao lado do moço simpático e, muito curiosos, prepararam-se para ouvir:

- O boto é um animal muito conhecido no Brasil. Olhem, em um bem ali na frente! - disse ele apontando para o Rio Amazonas.

Os turistas olharam e lá estava o boto, todo formoso.

- Que lindo! Um espetáculo! - disse o rapaz de branco.

- Sim, é realmente uma beleza. Na Amazônia, hoje, é possível encontrar dois tipos de boto: o tucuxi e o rosa. Por ser muito brincalhão, o rosa atrai mulheres e crianças para os rios. Segundo uma lenda daqui, ele protege a todos quando há risco de afogamento.

As pessoas contam também que o boto rosa tem fama de conquistador. Que ele seduz as moças que dançam nas festas da cidade, as que tomam banho nos rios e também as que navegam sozinhas, em pequenas canoas.

- Nossa! Então, eu realmente posso ser confundido com ele! - brincou o rapaz de branco, arrancando gargalhadas dos amigos.

- Segundo as histórias, nas noites de festas juninas, o boto rosa se transforma em um homem muito bonito e encantador. Todo cheiroso e elegante, ele sai da água para conquistar o coração da moça mais bela que encontrar pelo caminho.

- Oba, eu estou gostando muito da história! - disse novamente o engraçado rapaz de branco.

- Nas noites de Santo Antônio, São João e São Pedro, enquanto os ribeirinhos fazem fogueiras e dançam quadrilhas ao som das sanfonas, o boto sempre aparece como

um homem desconhecido. E adivinhe como se veste: todo de branco.

- Ah agora entendi!

- Muito cuidadoso, para que não descubram seu segredo, usa sempre um chapéu para esconder o pequeno buraco na cabeça, por onde respira. Ele frequenta as festas e se diverte muito. Simpático, ganha sempre a atenção de todos e o coração de lindas garotas. Mas, antes do amanhecer, retorna ao fundo dos rios, onde mora, e volta a ser o boto rosa.

- Muito sedutor, o boto enfeitiça as moças indefesas de tal modo, que nas noites seguintes elas vão se encontrar com ele nas margens dos rios. Dizem até que ele leva a escolhida para um passeio em seu palácio, que fica na profundidade daquelas águas.

- Quando uma moça fica grávida e os ribeirinhos descobrem que ela se encontrava secretamente com o boto, a história se espalha e a frase é sempre a mesma: "Foi o boto, sinhá".

- Depois de algum tempo, todos passam a acreditar que o bebê que a moça espera é filho do boto.

- Os maridos e namorados traídos odeiam o boto rosa. Achem até que ele pode ser o maior e mais poderoso rival dos homens.

- Como colocam a culpa da traição de suas mulheres no poder de sedução do boto, muitos pescadores capturam e matam esses bichos para fazer amuletos da sorte. Infelizmente, essa parte da história não é lenda. Por isso, o perigo de extinção da espécie no Brasil é cada vez maior.

Ao ouvirem o relato do homem, os rapazes ficaram chocados. Até o engraçadinho da turma ficou calado, enquanto um dos amigos resolveu falar sério:

- As pessoas precisam saber que é muito importante respeitar as manifestações folclóricas, mas isso não pode comprometer a sobrevivência dos botos ou de qualquer outra espécie de animais ou plantas.

Em seguida, o rapaz que vestia a roupa branca foi logo tirando o chapéu.

- Vou trocar de roupa já. Eu é que não quero ser confundido como tal boto! - disse, arrancando gargalhadas de todos ao seu redor.

Quando os rapazes já estavam bem longe, o homem que contou a história tirou o seu chapéu, acenou e disse:

- Bom, desta distância já é seguro tirar o chapéu. Eu não queria assustar os rapazes...



Responda:

7 - Tucuxi e Rosa são:

- (A) Os nomes de dois turistas que estavam escutando a história.
- (B) Nomes de duas festas que acontecem na Amazônia.
- (C) Dois tipos de botos encontrados na Amazônia.

8- Segundo as histórias, o boto se transforma em um homem muito bonito nas noites de:

- (A) Lua cheia.
- (B) Festas Juninas
- (C) Ano Novo.

9 - Por que o boto, quando está na sua forma humana, utiliza chapéu?

- (A) Para esconder o pequeno buraco em sua cabeça.
- (B) Para chamar a atenção de todos.
- (C) Porque combinava com sua roupa.

INTERLIGANDO OS ASSUNTOS

Como vimos o "Boto Rosa", essa é uma lenda do Amazonas. Observe o mapa e responda:



10- O estado do Amazonas fica na região:

- (A) Nordeste.
- (B) Sul.
- (C) Norte.
- (D) Sudeste.
- (E) Centro-Oeste.

11- Observe a legenda e veja que cada região foi pintada de uma cor. Quantos estados fazem parte da região Norte?

- (A) Sete Estados (7).
- (B) Três Estados (3).
- (C) Quatro Estados (4).

Na atividade da página 20 do livro EMAI de matemática estudamos as regiões. A história "Valente, boi-bumbá" é uma lenda que se passa no Ceará, que é um Estado da região Nordeste. Observe o mapa e responda:

12- Os Estados da região Nordeste são:

- (A) Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.
- (B) Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.
- (C) São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

13- Quantas **REGIÕES** temos no Brasil e quais são elas?

Dica: olhe na legenda

R: _____

